



CONFISSÃO FRATERNAL ROSA-CRUZ

Confessio Fraternitatis Ad Rosae Crucis

**Fraternitas Rosicruciana Antiqua
Aula Lucis Central**

Rua Sabóia Lima, 77 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Cep: 20521-250

Tel: (0XX 21) 2254-7350

Site: <http://www.fra.org.br>

E-mail: fraternitas@fra.org.br

© Copyright

CONFISSÃO FRATERNAL ROSA-CRUZ

Confessio Fraternitatis Ad Rosae Crucis

Os rumores e revelações sobre nossa irmandade ou confraternidade que tem chegado a muitos ouvidos e cuja origem se encontra na precedente publicação da Fama, não devem ser tidos nem considerados por ninguém como irreflexivos ou inventados completamente; menos ainda como um fruto que brote de nossa vontade.

No momento, o mundo está a ponto de chegar a seu estado de descanso antes de caminhar com pressa para um novo amanhecer, uma vez acabado seu período e seu ciclo. Jeová, nosso Senhor, é quem faz o curso da natureza.

Ele é quem revela no momento a esses que não prestam atenção a isto ou que nem sequer pensem naquilo cuja procura valeu grande trabalho e um serviço infatigável adiante. Ele é quem oferece graciosamente aos que manifestam o desejo disto, da mesma forma que também obriga aos refratários. Deseja que os homens piedosos sejam aliviados do cansaço desta vida humana e livre das tempestades provocadas pela inconstância da fortuna: que os maus aumentem e acumulem a maldade e os castigos que ela merece.

Como poderíamos nós ser suspeito de heresia, de manipulações e de complôs culpado contra a autoridade civil, quando nós condenamos os sacrilégios dos que são objeto Nosso Senhor Jesus Cristo e dos que são culpados tanto Oriente como Ocidente (entendemos o Maomé e Papa) e quando apresentamos e dedicamos nossas orações, nossos mistérios e nossos tesouros,

para o chefe supremo do império romano?

Pareceu-nos mesmo assim bom e oportuno, por respeito aos homens de ciência, completar nosso resumo formulando em termos melhores as passagens escuras da Fama, e também acalmando as lagoas que determinadas intenções justificavam. Com isto esperamos ganhar a estima dos homens de ciência e aumentar a adesão e o consentimento ao projeto que nós elaboramos.

Para o que diz respeito à conversão e emenda da filosofia explicamos nós suficientemente, assim como hoje é necessário, que o corpo inteiro desta filosofia está completamente doente e defeituoso. Mais ainda: Isso não oferece a menor dúvida a nossos olhos apesar das numerosas declarações que atribuem uma saúde e força cuja origem ignoro. Vive os últimos momentos. Aproxima-se sua partida.

Porém, igual a isto é habitual que, por exemplo, a natureza inventa um remédio contra uma doença nova e incomum no próprio lugar onde morou, é aqui que são revelados e surgem da terra os antídotos contra a multidão de maldade e excessos que sofre a filosofia. São os únicos bons e que convém de maneira suficiente a nossa pátria, os únicos que podem permitir recuperar a saúde à filosofia confirmando-a, para deste modo dizer, uma aparência e um brilho radicalmente novo para os olhos de um mundo cuja renovação é iminente.

Não possuímos outra filosofia senão a que é o regente e a soma, a fundação e a substância de todas as habilidades, todas as ciências, e todas as artes. Filosofia que, debaixo das óticas de nosso século, se alimenta muito na teologia e na medicina, mas pouco de sabedoria jurídica. Em resumo: filosofia que elucida e direciona para o homem até saciar-se, só para o homem. Filosofia na qual achará mais maravilhas e mistérios que esses que nunca poderiam adquirir - elucidar, admitir como dogma, todos

os homens de ciência que respondem a nossas exortações e se comprometem em nossas cortes.

Somamos para revelar em poucas palavras nosso pensamento, que o objetivo de todos nossos esforços não deveria ser unicamente provocar a surpresa antes da sugestão e a exortação que apresentamos. É necessário que cada um saiba que, apesar da alta estima que temos arcanos e segredos tão profundos, não nos parece contrário à justiça e sua divulgação, sua compreensão e ampla publicidade.

Realmente, é legítimo pensar e acreditar que uma oferta divertida e inesperada como a nossa elevará reflexões tão múltiplas como variado entre esses que ainda (já que o curso do mundo obriga a considerar o futuro como o presente) não gostou da revelação das maravilhas da sexta vez, e aos que todo tipo de característica de retrocessos de nosso tempo, impedem de viver e perambular neste mundo de outra maneira como cegos, que até mesmo em plena luz do dia, eles não dispõem só do tato e a palpar para distinguir e ser conhecido.

De acordo com o artigo primeiro, sustentamos que as meditações, as pesquisas e as investigações de nosso bem amado Pai Cristão, tanto para a revelação e a iluminação divina, como às ocupações dos anjos e dos espíritos, para a atividade de uma inteligência penetrante, e a uma observação, uma prática e uma experiência de longo alcance, eles substituem a tudo aquilo que a inteligência do homem inventou, produziu, modificou, propagou e perpetuou dos primeiros dias do mundo até o tempo atual. Embora todos os livros desapareceram, e até mesmo quando a tentativa de Deus, o todo-poderoso, decreta a ruína de todas as escritas e de toda a literatura, sua excelência, seu esplendor, sua grandeza, estão em medida de servir à posteridade como novos fundamentos para construir castelos novos ou novas fortalezas de verdade. O que não deveria oferecer muitas dificuldades a condição de começar a dismantelar e abandonar o edifício ve-

lho, assim disforme, aumentar a entrada, perfurar janelas nos apartamentos, transformar as portas, as escadas e outras coisas, coisa que planejamos fazer.

Por que não preparar esta tarefa como ornamento original destes tempos futuros cujo anúncio foi feito? Quem seria suscetível de que não lhe convenha uma empresa parecida? Por que não achar uma doçura no coração, uma moradia, nesta única verdade que os homens procuram por tantos labirintos e rodeios, se foram da vontade de Deus reservarnos a iluminação, a luz do sexto candelabro? Não seria bom, não ter que ser perturbado mais por qualquer coisa, nem ter que temer à fome, a pobreza, a doença, nem a idade? Não seria bom poder viver todas as horas como se tivesse vivido a história do mundo desde as origens até nossos dias, e como se fosse destinado a continuar vivendo até o fim? Não seria maravilhoso, habitar em um lugar tal que os povos que moram na Índia, além de Ganges, não puderam esconder suas riquezas, nem os peruanos privassem de seu conselho? Não seria ótimo poder ler em um livro que lhe permite ler, entender e reter o fruto nunca descoberto, ainda e sempre por descobrir, de todos os livros que existiram - que estão por vir e aparecer? Que fascinação não experimentaria visto que sua canção atrai a vós não as pedras, mas só pérolas e pedras preciosas não embelezam as bestas ferozes, mas aos espíritos, põe em movimento e faz vibrar não ao Plutão infernal senão aos poderosos, príncipes deste mundo?

Oh... homens! Muito diferente é o desígnio de Deus que decidiu aumentar e acrescentar o número de membros de nossa fraternidade.

Notícias que acolhemos com uma felicidade semelhante para a qual nós experimentamos quando, no passado, havíamos achado tesouros que não tínhamos merecido, nem esperado e nem exigido. Semelhante ao que nós sentimos quando planejamos começar a obra com uma perseverança que não quebrará a

compaixão e a misericórdia para nossas próprias crianças, dos que são dotados certos membros de nossa fraternidade. É que sabemos que estes bens inesperados não são dados de herança alguma. Não temos qualquer coisa contra de quem se queixa de nossa discricção, de que ofereçamos a qualquer um nossos tesouros sem a menor distinção, que neste assunto nós não preferimos as pessoas compassivas à ciência, sábios ou até mesmo para pessoas da nobreza, sobre o homem da rua. Sua causa não é vil nem ruim. Mesmo assim, pretendemos rotundamente que nossos arcanos e mistérios não alcancem nunca aos homens comuns pese a que a Fama, editada em cinco línguas, seja conhecida de todos. Sabemos bem, que os espíritos vulgares, bobos e estúpidos, a rejeitam ou nem se preocupam o mínimo sobre isto; isso não é uma aplicação humana o que nos ajuda a apreciar e reconhecer a dignidade do postulando para nossa fraternidade, mas a regra de nossas iluminações e revelações. Por conseguinte, embora os gritos e o brado do desmerecedor são mil vezes repetidos, embora eles ofereçam e se aparecem mil vezes a você, Deus quis que nossos ouvidos não escutassem nenhum, e, também, sua nuvem nos levou debaixo de sua sombra de forma que nenhum de nós, os criados, possa ser forçado ou obrigado. Ninguém, a menos que possua os olhos da água, nos pode ver nem nos reconhecer.

Se a Fama tiver sido editada em todos os idiomas famosos, é para não subtrair nem somar tal ciência para aqueles que Deus, por ignorantes que sejam não tenha excluído da felicidade de uma fraternidade que deveria ser subdividida e compartilhada em graus diferentes. Os habitantes de Damcar, na Arábia, têm uma polícia totalmente diferente aos dos outros árabes. Porque estão governados exclusivamente por e espíritos sábios - racionais aos que o rei tenha conferido um poder particular legislativo. A seu exemplo, estamos encarregados de organizar o governo na Europa (possuímos uma descrição dele estabelecido pelo nosso pai cristão) uma vez que se realize e cumpra o que deve

acontecer: Quando tocar publicamente o sino claro, alto e forte de nosso trompete; quando as premunições e rumores mesmo que por migalhas de um futuro que há de vir, que é denunciado por meio de figuras e símbolos secretos encha toda a terra, proclamada publicamente livre. Veja como nos tempos precedente numerosos espíritos cheios de Deus combateram reservadamente com uma grande sabedoria, a tirania do Papa até a seriedade maior e um zelo ardente os levaram de sua sede e da Alemanha para humilhar-lo de forma devida. Em nosso tempo está reservado sua ruína definitiva; nossas garras quebrarão isto literalmente. A voz e o rugido de um leão anunciarão o fim do asno. Eventos cujas revelação e notícias já chegaram convenientemente aos ouvidos de vários cientistas alemães cujas escritas, parabenizam como prova suficiente.

Aula Lucis Central

Poderíamos aqui mesmo considerar em seu grupo o tempo que passou desde 1378, ano do nascimento do nosso bem amado pai Christian Rosenkreutz, ate nossos dias. Também nos agradaria descrever as transformações do mundo das que foi testemunha durante os 106 anos de sua existência e as experiências dessas que nossos irmãos e eu mesmo tendo sido herdeiros através de sua passagem santificada. Mas a condição que nós pretendemos como objetivo não permite remetermos para uma posterior uma posição apropriada. Basta atualmente aos que não desprezam nossa memória que tenhamos

Achado a descrição das vias que facilitam um estreitamento dos laços de parentescos que nos unem a eles. Certamente aquele a quem tenha sido dado a contemplar e aplicar em seu ensinamento as grandes cartas que Deus, o Senhor, registrou no edifício do céu e da terra, e cuja renovação constante opera à medida que alteram os reinados, isto já está muito próximo de nós embora nós não conhecêssemos. E sabemos que não rejeitará nossa chamada porque não temerá ser enganado, pois há uma promessa da que publicamente fazemos profissão: as esperanças não devem ser defraudadas daqueles que se apresen-

tam a nós aspirando a nossa comunidade debaixo do selo do silêncio.

Pelo contrário, o que nós dizemos e testemunhamos em relação aos malvados, aos hipócritas e aqueles que não têm outro objetivo a não ser a curiosidade, é isto: Descobrir-nos entregamos para perder-mos, mais até forçarmos a mão sem e contra vontade de Deus, é impossível. Ele é quem servirá como cimento para o castigo cujo anuncio é a fama.

Suas incrédulas maquinações se voltarão contra seus autores e nossos tesouros permanecerão pelo contrário absolutamente invioláveis até que o leão chegue para reivindicar, tomar e receber os tesouros que servirão para a consagração de seu reinado.

É necessário que tenhamos agora, aqui mesmo, o anúncio preciso dele e que permitimos escutá-lo a todos e cada um? Certamente Deus tenha decidido de um modo expresso conceder e outorgar uma única vez mais ao mundo cujo fim virá em breve, uma verdade, uma luz, uma vida e uma magnificência parecidas a que perdeu no Paraíso Adão, o primeiro homem, arrastando seus descendentes à miséria do repúdio e o exílio. Será necessário que eles voltem e cessem toda servilidade, falsidade, mentira e escuridão que superficialmente tenha se infiltrado em todas as artes, obras, em todos os impérios humanos, para desarrumar a grande esfera deste mundo e concorrer a seu escurecimento quase total? Brota em efeito disso tal infinidade de falsas tentativas e de heresias que quase puderam impedir o discernimento e a tentativa do mais sábio dos homens: o prestígio dos filósofos e dos homens de ciência - eles contrabalançam a verdade da experiência e da experimentação, impedindo a avaliação e reduzindo a velocidade - enganando a tentativa deles. Quando tudo é abolido e substituído pela precisão de certa regra, será os homens dedicados a esta tarefa a quem servirá para testemunhar nossa gratidão. Porém, será necessário nomear o gru-

po deste trabalho para a felicidade de nosso tempo.

Agrada-nos reconhecer os méritos de uma legião de espíritos excelentes cujas escritas são os promotores não medíocres da próxima reforma, não queremos em absoluto atribuir a honra exclusiva de uma suposta obra remetida e confiante para nossa única iniciativa. Testemunhamos e professamos publicamente em nome de Cristo, nosso Senhor que gritarão as pedras antes que venham faltar os executores e agentes deste desígnio presente de Deus. Deus, o Senhor, já testemunhou certamente o testamento deles pelas vezes que precede por meio de mensagens diversas, para várias estrelas novas que apareceram nos céus, nas constelações de Arión e do Cisne. Sinais vigorosos de eventos novos e importantes testemunham e eles publicam aos olhos de tudo aquilo - Deus contribui de forma fantástica a todas as invenções humanas o apoio das escritas e o caráter deles escondido de forma que o livro da natureza está aberto a todo o homem e, porém não pode ser lido/entendido, a não ser por uma minoria.

Aula Lucis Central

Os homens possuem dois órgãos da audição, da visão e do cheiro, mas um só da palavra. É vão esperar e exigir que as orelhas falem que os olhos distinguem a voz e os sons. Paralelamente, podemos evocar séculos ou tempos que viram, outros que escutaram - que cheiraram e que gostaram. Resta ainda o idioma receber a honra que lhe é dada. Por fim o idioma tem que falar do que tenha sido visto, ouvido e cheirado. Agora que o tempo se encurta, quando o mundo digerir a embriagues, no cálice do veneno e a sonolência, e vai antes do novo sol nascente com o coração aberto, a cabeça aberta e os pés descalços, na felicidade e a agilidade. Estes caráter e cartas que Deus nos cessou de incorporar à Santa Bíblia, os imprimiu igualmente com toda a nitidez na maravilhosa criatura que são céus e terra, e em todos os animais. Deste modo, igual a um matemático e um astrólogo pode predizer muito tempo antes dos eclipses que virão, nós podemos prever e reconhecer a natureza e a duração prová-

vel dos períodos de escuridão que atravessa a igreja. A estas cartas temos pedido emprestadas nossas escrituras que serviriam como base para elaborar uma nova a qual nos permite expressar e explicar a natureza de todas as coisas simultaneamente. Conseqüentemente, nossa pouca sutileza no conhecimento de outros idiomas não deveria surpreender ninguém. Sabemos, mesmo assim que não podemos resistir à comparação com o idioma de nosso primeiro pai Adão, nem com o de Enoch, todas estão enterradas debaixo da confusão babilônica.

Mesmo assim não deveríamos deixar de exortá-los que leiam aplicada e permanentemente a Bíblia, apesar dos obstáculos e que ainda sobem nossos projetos adiante algumas penas da água. Quem souber satisfazer-se com isto conhece completamente os obstáculos a estrada que conduz a nossa fraternidade.

Embora nossa regra seja resumida e diminui completamente a todas as cartas deste mundo sem nenhuma exceção é retida e guardada cuidadosamente na memória, os que fazem do único livro, a Santa Bíblia, a regra de sua existência, são praticamente nossos semelhantes e parentes. Semelhante nosso e os parentes são esses que fazem da Santa Bíblia o resumo e a quinta-essência do mundo inteiro, objetivo e termino de todos seus estudos; os que sabem utilizá-la não se contentando em conte-la sempre nos lábios, mas aplicando e a consagrando cuidadosamente a ela sua inteligência, adequada ao conjunto de períodos e idades deste mundo. Não entra em nossos costumes prostituir e nem vulgarizar a Santa Escritura de acordo com o uso habitual dos intérpretes: veja como eles forçam a reproduzir seu próprio parecer ou caluniar usando a comparação odiosa banal que serve como muito aos teólogos como os filósofos, para os doutores e os matemáticos. Contra eles, testemunhamos e professamos em público que desde o começo deste mundo não tenha existido um livro superior, tão maravilhoso e saudável quanto a Santa Bíblia. Bem aventurado também seu leitor assíduo, a altura da felicidade para aqueles que consumiram seu estudo. Quem sabe

entender não pode estar mais perto de Deus nem ser mais semelhante a Ele.

Sobre a tentativa emitida pela Fama dos impostores em questão de transmutações metálicas e de medicina suprema neste mundo, isto é o que nós queremos dizer: não queremos em absoluto arruinar nem diminuir este dom divino de uma excelência semelhante. Porém, como nem sempre contribuí ensinamentos e revelações suficientes sobre a transformação dos metais, sobre a medicina e uma infinidade de outros mistérios e maravilhas naturais, pensamos que é justo consagrar o essencial de nossos esforços para adquirir a compreensão e ciência da filosofia. Conseqüentemente deveria ser evitado começar na tintura metálica a espíritos excelentes que não têm uma boa pratica anterior do conhecimento da natureza. Como insaciável pode ser a avareza de um homem que acabou sendo indiferentes à pobreza, para os aborrecimentos, as doenças que subiu até mesmo sobre a humanidade inteira até o ponto de dominar tudo aquilo que tortura, angustia e martiriza as outras criaturas, e a quem a presença de uma mina inesgotável de ouro e de prata empurra mesmo assim consagrarem-se as ocupações vãs como construir casas, para guerra, ou bem vangloriar-se ante este mundo! Deus dispôs de outra maneira: eleva ao humilde humilhando e desprezando aos orgulhosos. Confia aos santos anjos o cuidado de dialogar com os homens serenos e moderados em palavras, jogando ao deserto e a solidão os charlatães fúteis. Isto é o justo salário com quem retribuí ao sedutor romano que transborda de blasfêmias contra Deus e contra o Céu; o mesmo que, pese na Alemanha haja sido descoberta toda sua abominação e seu repugnante inferno, até mesmo se agarre em pleno dia à sua mentira até o ponto de encher a medida de seus pecados e estar pronto para o castigo. Virá um tempo em que a víbora cessará de assobiar e em quem será abolida a coroa triple, tema do que trataremos mais particularmente e em detalhes quando se celebra nossa assembléia.

Ao término de nossa confissão, desejamos recordar diligentemente que convém prescrever a maioria, se não todas, as obras dos falsos alquimistas que, para prazer, passa o tempo abusando em vão da santa e gloriosa trindade, enganando o público com figuras rocambolescas e propósitos obscuros e ocultos, fraudando o dinheiro dos simples. Nosso tempo conhece uma proliferação de livros deste tipo. O inimigo do bem do homem mistura o bom grão com a esperança de diminuir o crédito da verdade. A verdade é líquida, simples e nua; a mentira é pelo contrário esplêndida, imponente, majestosa, rodeada com a rara auréola que empresta a sabedoria divina e a sabedoria humana. Homens sutis! Evite e se liberte dessas obras; não queremos absolutamente seu dinheiro, pelo contrário, lhe oferecemos generosamente nossos grandes tesouros. Nós não corremos atrás de seus bens inventando coisas, desejamos fazer participar do nosso. Não falamos com provérbios, queremos começar em uma interpretação, em uma explicação, em uma ciência dos segredos que seja clara, simples, absolutamente compreensíveis. Não procuramos seu acolhimento, nem sua hospitalidade, nós o convidamos para nossas casas que são mais que hotéis e os palácios do rei. Saiba que não agimos de acordo com nosso capricho; quem nos incita e nos exorta a isto é um espírito divino e assim o dispõe nosso bem-amado pai no testamento inviolável que nos tem deixado, obrigando-nos a isto as condições e as intenções do século.

O que dizes as boas pessoas? Como se sente agora que entendes e sabe que proclamamos o Cristo e toda pureza e inocência que condenamos o Papa, serviram à verdadeira filosofia, levamos uma existência de cristãos, dedicamos, acolhemos e rezamos em nossa sociedade por muitos homens que também testemunham da luz de Deus? Não planeje começar finalmente a nosso lado para aspirar melhorar, encontrar a quietude frente a Deus e acomodar-se bem com o século, tendo em conta não só os vossos dons interiores e de vossa experiência própria do Ver-

bo de Deus, se não também de uma meditação ativa sobre as imperfeições de todas as artes e numerosa inconsciência? Faça e considere o lucro sem dúvida: vocês serão os beneficiários e herdeiros de todos os bens que a natureza, em sua maravilha, derrama aos quatro cantos do mundo. Você rejeitará sem dor tudo aquilo escurece a inteligência do homem e bloqueie sua atividade e apagará deste mundo todos os excêntricos e todos os epiciclos.

Enquanto para o presunçoso, aos que cegam o brilho do ouro, ou que pese a sua presente piedade correm o risco de ver-se facilmente corrompidos pela atribuição acidental de tantos bens, e de ser incitados a afundar-se na ociosidade e lançar-se a uma vida luxuriosa de excessos, lhes pedimos que não transtornassem com o inoportuno nossa calma tranqüila e espiritual. Que se pergunte já se pode existir e que pensem que sempre será inacessível, inabordável, para aqueles a quem o desígnio divino tem aqui mesmo debaixo de sua vara, afligindo de ruim. Paralelamente e de agora em diante, contanto que sejamos capazes de dar ao mundo inteiro riquezas e ciências, e de livrá-los de inumeráveis calamidades, não desejamos em absoluto manifestar-nos conhecer ninguém sem decreto divino particular. Nós estamos longe disto até tal ponto que inclusive não importa quem de vocês é incapaz de participar e desfrutar de nossos benefícios contra a vontade de Deus. Quem quiser nos encontrar perderia sua vida investigar e verificar antes de alcançar, e de chegar à felicidade desejada da fraternidade Rosa-Cruz.





Aula Lucis Central - RJ

A Fraternitas Rosicruciana Antiqua é uma instituição que tem por objetivo a felicidade dos seres humanos, sem distinção, estudando, investigando todos os problemas que se relacionam com a sua origem, evolução e destino.

Para atingir essa finalidade, utiliza-se dos métodos preconizados pelo Rosicrucianismo antigo e medieval e atualiza os seus conhecimentos de caráter filosófico, científico e espiritual, utilizando-se das experiências adquiridas através das Escolas Iniciáticas ou Herméticas.

As suas portas estão sempre abertas para todos os investigadores sinceros e bem intencionados que queiram assumir seriamente para tal fim, os imprescindíveis compromissos de honra e que estejam dispostos a trabalhar pelo próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento material, mental e espiritual.

Joaquim Soares de Oliveira 1º Comendador da FRA no Brasil

Fraternitas Rosicruciana Antiqua Aula Lucis Central

Rua Sabóia Lima, 77 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Cep: 20521-250
Tel: (0XX 21) 2254-7350
Site: <http://www.fra.org.br>
E-mail: fraternitas@fra.org.br
© Copyright